

INTRODUÇÃO

O melão amarelo é o mais cultivado pela facilidade de cultivo e maior conservação pós-colheita, quando comparado a outros tipos de melão, além da maior aceitação no mercado consumidor. Esta encontra-se entre as mais utilizadas pelos produtores brasileiros, principalmente quando utilizada a irrigação no cultivo (LIMA, 2015; CAVALCANTE NETO et al., 2020).

O plantio do melão é realizado por meio da semeadura direta no campo, em torno de 11 a 17 mil sementes por hectare, variando em função do espaçamento adotado e principalmente da capacidade de germinação das sementes (DONATO et al., 2015).

Assim, objetivou-se com este trabalho avaliar qualidade fisiológica de sementes de duas cultivares de melão amarelo em duas gerações pelos componentes de crescimento inicial de plântulas.

METODOLOGIA

As sementes foram extraídas dos frutos grandes, despulpados manualmente, lavadas em água corrente por 5 minutos para que a limpeza da mucilagem presente na semente, foram colocadas para secar as sementes em condições de laboratório num período de 72 horas. Após a obtenção de sementes tratadas com inseticida thiametoxan (Actara ®) e tiofanato metílico (Cercobin®) nas proporções 0,5g (cada) e imerso em 3 ml de água destilada por 30 minutos para 100 sementes, onde foram secadas.

O delineamento utilizado no experimento foi em delineamento inteiramente casualizado (DIC) onde os tratamentos constituíram um fatorial 2 x 2 (2 cultivares de melão amarelo (cultivares Gladial e Gold Mine x 2 gerações F1 e F2), utilizando 5 repetições 20 sementes por repetições, totalizando 100 plantas.

Para a avaliação da qualidade fisiológica da semente, foram realizados os seguintes testes/determinação: Percentagem de germinação, Percentagem de emergência de plântulas, Índice de velocidade de emergência, Percentagem de sementes anormais e inviáveis e Altura da planta.

A análise de variância foi realizada pelo programa estatístico Sisvar e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade

Figura 1: Sementes armazenadas na incubadora BOD para avaliação fisiológica de sementes



RESULTADOS E CONCLUSÕES

Tabela 1. Médias da altura de plântulas de melão obtidas sob cultivares e gerações. Boa Vista, Roraima, 2021.

FATORES	APA (cm)
Cultivar	
Glacial	9,43 a
Gold Mine	9,63 a
Geração	
F1	10,15 a
F2	8,91 b

Médias seguidas de mesma letra, nas colunas, não diferem entre si pelo teste de Tukey ($p \geq 0,05$).

Tabela 2. Desdobramento da interação entre cultivares e gerações de porcentagem de germinação de sementes de melão. Boa Vista, Roraima, 2021.

Cultivar	Germinação (%)	
	G1	G2
Glacial	94,00 aA	54,00 bB
Gold Mine	98,00 aA	77,00 aA

Médias seguidas da mesma letra, maiúscula na coluna e minúscula na linha, não diferem estatisticamente, pelo teste de Tukey a 5 %.

Tabela 3. Médias do índice de velocidade de emergência de plântulas de melão obtidas sob cultivares e gerações. Boa Vista, Roraima, 2021.

FATORES	IVE (%)	% EMERG (%)
Cultivar		
Glacial	3,03 b	68 b
Gold Mine	3,89 a	83 a
Geração		
F1	4,08 a	85 a
F2	2,84 b	66 b

Médias seguidas da mesma letra nas colunas, para a mesma variável e dentro do mesmo fator, não diferem entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Figura 2: A) Visualização do *Penicillium* spp. em sementes de melão e B) Visualização do *Aspergillus* spp em sementes de melão.

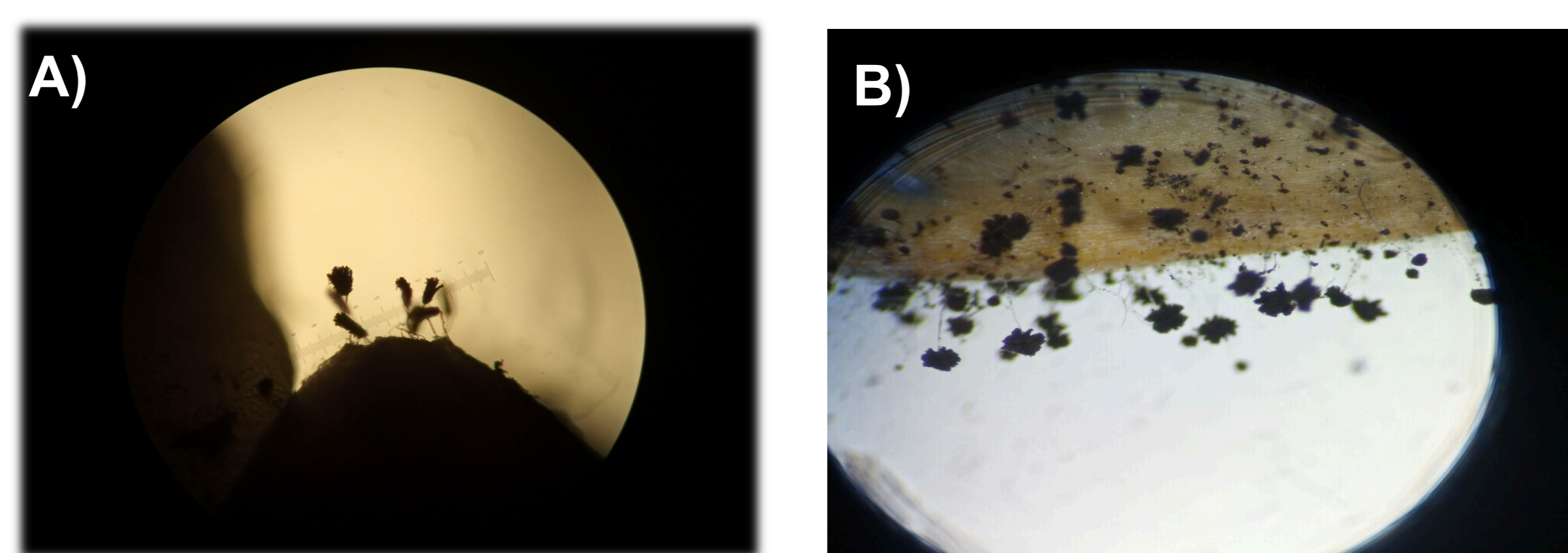


Tabela 4. Médias sementes anormais de sementes de melão obtidas sob cultivares e gerações. Boa Vista, Roraima, 2021.

FATORES	SI (%)	SA (%)
Cultivar		
Glacial	20,5 a	10,5 a
Gold Mine	10 a	6,5 a
Geração		
F1	11,5 a	1,5 a
F2	19,5 a	15,5 b

Médias seguidas da mesma letra nas colunas, para a mesma variável e dentro do mesmo fator, não diferem entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

As cultivares são influenciadas por porcentagem de emergência e índice de velocidade de emergência. Os resultados obtidos das gerações apresentam efeitos em quase todas as variáveis, principalmente em sementes inviáveis e anormais, devido ao ataque de fungos fitopatogênicos.

AGRADECIMENTOS